

Índios resgatarão cultura

Cerca de trezentas crianças guaranis e caingangues que vivem na Reserva Indígena de Mangueirinha, no Sudoeste do Estado, vão participar de um projeto destinado a resgatar a cultura e o artesanato das duas tribos - o Programa de Integração à Criança e ao Adolescente Indígena (Piai). Além de aprender dois idiomas (o da tribo e o português), as crianças ainda receberão um ensino específico e diferenciado do convencional.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Hitoshi Nakamura, explica que o projeto também é importante porque vai possibilitar a preservação da reserva nativa de *Araucaria angustifolia* da região, a maior do mundo. "Para isto, precisamos melhorar a quali-

dade de vida dos índios que habitam naquele local", justifica. Dos 17 mil hectares da Reserva de Mangueirinha, cerca de 22,02% (3,8 mil) são cobertos por florestas de araucárias.

A execução do Piai já começou. Inicialmente, a secretaria retirou os posseiros e construiu três postos de fiscalização na reserva. Agora, estão sendo construídas duas escolas - uma para os guaranis e outra para os caingangues. Quando estiverem funcionando normalmente, as escolas poderão abrigar trezentos alunos, com faixa etária entre 7 e 14 anos. Os Piai de Mangueirinha terão um total de 1.100 metros quadrados de área e as crianças índias continuarão frequentando a escola comum. ■



O programa também pretende preservar reserva nativa.